



Trabalhos Científicos

Título: Necrose Gordurosa Do Recém-Nascido: Um Relato De Caso

Autores: CLÁUDIA FERRI (UNIVATES- LAJEADO, RS), AMANDA SAVARIS LUDWIG (UNIVATES- LAJEADO, RS), AMANDA CRISTINA WIEST (UNIVATES- LAJEADO, RS), CAROLINA DA SILVA STUMPF (UNIVATES- LAJEADO, RS), DÉBORA BLOCK SANDERSON (UNIVATES- LAJEADO, RS), FERNANDA GALVÃO CARVALHO (UNIVATES- LAJEADO, RS), FLÁVIA MANFIO MORO (UNIVATES- LAJEADO, RS), INAIÁ BRACHT STANGHERLIN (UNIVATES- LAJEADO, RS), JÉSSICA THAÍS CANALLI (UNIVATES- LAJEADO, RS), LARISSA ISABELA LUNKES (UNIVATES- LAJEADO, RS), LUANA KREMER (UNIVATES- LAJEADO, RS), LUANA PALUDO UHLMANN (UNIVATES- LAJEADO, RS), MARIANE SILVESTRE TOMAZZI (UNIVATES- LAJEADO, RS), MELINA STEFÂNIA GRINGS (UNIVATES- LAJEADO, RS), NATALIA WOJEICK (UNIVATES- LAJEADO, RS), SIMONE TREBIEN (UNIVATES- LAJEADO, RS)

Resumo: INTRODUÇÃO: A Necrose Gordurosa é uma dermatose benigna rara caracterizada por placas e nódulos subcutâneos duros, sua patogênese estando associada à hipercalcemia, hipóxia tecidual e pressão mecânica. DESCRIÇÃO DO CASO: Recém-nascido (RN) feminino prematuro tardio (idade gestacional ao nascimento de 35+5 semanas), mãe com diabetes mellitus gestacional descompensada, sorologias pré-natais negativas, sem intercorrências na gestação. Ao nascimento: parto cesáreo com 2,400 Kg, APGAR 2 e 6, com esforço respiratório e edema de parede abdominal. Realizado manejo em sala de parto e encaminhado à Unidade de Terapia Intensiva (UTI) neonatal com ventilação mecânica e instabilidade hemodinâmica. Após exames laboratoriais e de imagem, RN recebe surfactante, vasopressor, antibioticoterapia, diurético e correção hidroeletrólítica. Após declínio hemodinâmico, recebe transfusão sanguínea e push de glicose, estabilizando-se. RN manifesta hipóxia tecidual e hipercalcemia, seguindo em ventilação mecânica e realizado bicarbonato EV. Apresentava nodulações difusas em dorso, braços e nádegas. Iniciou com diarreia e hiperemia perineal. RN foi manejado em leito de UTI, com melhora importante permanecendo com analgesia, correção de hipocalemia, suporte de oxigênio, antibioticoterapia e corticoterapia. Após novos exames, paciente é diagnosticada com forame oval patente, persistência do canal arterial e hipertensão pulmonar leve, evoluindo com taquicardia, necessitando de acompanhamento cardiológico. DISCUSSÃO: A necrose gordurosa é uma patologia que acomete os recém nascidos com, geralmente, 4 a 6 semanas de vida. Seu curso é autolimitado e o manejo inclui o uso de corticosteroides, restrição de suplementação de cálcio com uso de bifosfonatos e de vitamina D. Diante do quadro clínico apresentado de hipóxia tecidual, alteração eletrólítica e de nodulações difusas em dorso, braços e nádegas o diagnóstico foi compatível com necrose gordurosa do RN. CONCLUSÃO: Devido à raridade clínica do achado patológico, vê-se a necessidade de sua apresentação para o reconhecimento da comunidade científica, visando a minimização de complicações com o diagnóstico precoce da condição.